



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024

ÍNDICE:

I. PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA 2024	5
A. Enquadramento	5
B. Programas de ação a desenvolver em 2024	8
C. Projetos a desenvolver em 2024.....	17
II. ORÇAMENTO PARA 2024	20
A. Pressupostos assumidos na elaboração do Orçamento	20
B. Orçamento para 2024	21

I. PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA 2024

A. ENQUADRAMENTO

O Oceano tem uma posição de inegável centralidade na resposta aos grandes desafios que se colocam ao mundo pelo seu papel na regulação do clima, pela riqueza dos seus ecossistemas (que importa recuperar, regenerar e preservar), pela fonte de recursos e de alimento que representa para a humanidade, pelo potencial gerador de novas atividades económicas convergentes com o objetivo da sustentabilidade.

As estratégias a prosseguir para o Oceano devem alinhar com os objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas e do Pacto Verde Europeu. A nível nacional, a Agenda Portugal 2030 e a Estratégia Nacional para o Mar constituem referências essenciais enquadradoras das respostas à dupla transição energética e digital e às necessidades de evolução para uma economia mais circular. Em suma, Digitalizar, Descarbonizar e Circularizar a Economia Azul Sustentável (ESG).

O conhecimento, a inovação, a produção de novas competências, a criação de empresas tecnológicas, a atração de investimento, a internacionalização, a disponibilização de instrumentos financeiros adaptados às necessidades de investimento, constituem áreas relevantes de intervenção em favor da competitividade da economia azul ESG.

Estes desafios colocam-se hoje num contexto geopolítico adverso, de evolução imprevisível, marcado pelas guerras na Ucrânia e no Médio Oriente, com repercussões diretas no mercado da energia, na geração de tensões inflacionistas e de incerteza quanto ao seu controle, no aumento do preço das matérias-primas, no aumento das taxas de juro, fatores que convergem para uma menor propensão ao investimento, nomeadamente em atividades inovadoras fortemente exigentes em capital, que não têm ainda a maturidade suficiente para assegurar as condições de retorno compatível com o nível de risco que encerram.

O ano de 2024 apresenta, também, um conjunto de oportunidades relacionadas com a entrada em funcionamento do Portugal 2030 e do funcionamento, em situação cruzeiro, do PRR, em ambos os casos fontes importantes de financiamento de projetos na área da economia azul. No contexto do PRR o Fórum Oceano prosseguirá, em 2024, uma atividade relevante através da coordenação dos Projetos Hub Azul (H9) e Portugal Blue Digital Innovation Hub (PBDH-EDIH) e da participação na Agenda para a Transição Energética (ATE) e no Roteiro para a Descarbonização. No âmbito do Portugal 2030, além do envolvimento em projetos enquadráveis nos Programas Temáticos e Regionais, em conjunto com os seus associados, o Fórum Oceano tem a expectativa de ter uma candidatura aprovada no concurso para apoio aos Clusters de Competitividade relativo ao novo período de reconhecimento de clusters, cuja abertura foi anunciada pelo Ministério da Economia para o ano de 2024. No plano internacional, o Fórum Oceano prosseguirá uma estratégia de posicionamento em projetos internacionais nomeadamente no âmbito do Programa Horizon e de outros instrumentos de financiamento com fundos comunitários, como também reforçará a sua rede de contactos internacionais nomeadamente com outros clusters europeus e mundiais.

As atividades a desenvolver pelo Fórum Oceano no âmbito do seu Programa de Atividades para 2024 projetam-se neste contexto global, inscrevem-se na Visão e na Missão, e estão alinhadas com o Pacto de Competitividade e Internacionalização assinado com a Administração Portuguesa.

Visão: As atividades marítimas sustentáveis (economia azul) constituem segmentos dinâmicos e competitivos da economia, capazes de valorizar o Mar e os seus recursos, de gerar valor e de criar emprego qualificado, contribuindo para o reforço da posição de Portugal na economia global

Missão Reforçar dinâmicas de cooperação estratégica entre atores – empresas, centros de IDT, instituições de ensino superior, organismos da Administração Pública – e promover a competitividade das principais cadeias de valor que utilizam o Mar e os recursos marinhos como elementos centrais da sua atividade de forma a contribuir, de forma sustentável, para a inovação e o crescimento económico, para as exportações, para o emprego e para aumentar a importância relativa da economia do Mar sustentável (ESG) na economia nacional

As linhas de orientação estratégica (LOE) que norteiam a atividade da Fórum Oceano permanecem válidas em 2024, mas merecem alguma atualização em conformidade com os desafios e o contexto anteriormente explanado. Destacam-se os aspetos seguintes:

- No que respeita à LOE **inovação** importa destacar as dimensões relacionadas com a transformação digital (com especial enfoque no Portugal Blue Digital Hub e no Hub Azul), a descarbonização e a transição energética (com destaque para o Roteiro Naval Carbono Zero, a Agenda para a Transição Energética e o Hub Azul);
- Quanto à LOE **dedicada à aceleração de empresas e ao empreendedorismo**, destaque para o papel do Hub Azul e do Portugal Blue Digital Hub que irão dinamizar o ecossistema de inovação e empreendedorismo de forma transversal às diferentes cadeias de valor da economia do Mar;
- A LOE relativa à **internacionalização** mantém a sua centralidade com o Fórum Oceano assumindo o papel de sede mundial da Bluetech Cluster Alliance (BTCA), com destaque para as dimensões relacionadas com o reforço de posição nos mercados externos, atração de iniciativa empresarial, de investimento e de financiamento sobretudo para setores e áreas de atividade com perfil inovador e exportador; foram assinados em 2023 os seguintes MOU: Norwegian Offshore Wind (Noruega), Novarium (Zone Blue, Quebec) e Canada's Ocean Supercluster (Canadá), Câmara de Comércio e Indústria Luso Chinesa, Chambre de Commerce Ivoiro-Portugaise. Estão em negociação a assinatura de protocolos com a FAO e com o Ministério do Investimento da Arábia Saudita, ao que, concluindo-se as negociações, serão assinados até ao final do ano ou no primeiro trimestre de 2024;
- Está também em estudo uma parceria para o desenvolvimento de uma iniciativa de aceleração para a área de turismo de cruzeiros com a MaltaAccelerate;
- A LOE consagrada às novas **competências** na área da economia do Mar mantém a sua relevância enquanto elemento crucial de desenvolvimento dos diferentes setores da economia do mar e ajustamento aos desafios e dinâmicas de inovação que se antecipam, projetando-se, em 2024, a conclusão do trabalho em curso de revisão do Catálogo Nacional de Qualificações para a ANQEP e o acompanhamento, em sede de Hub Azul, do Polo dedicado à Hub Azul School promovido pela ENIDH e pelo FOR-MAR;
- A LOE respeitante à **literacia do Oceano** mantém a sua razão de ser enquanto dimensão transversal de suporte às restantes LOE, seguindo um espectro de aplicação amplo dirigido aos

diferentes grupos da sociedade – nesta dimensão, irá se aprofundar a parceria com a Junior Achievement Portugal e a Euronext na realização do Blue Innovation Challenge;

- A LOE relativa à **informação estratégica** mantém a sua importância no acompanhamento e monitorização das dinâmicas da economia do Mar, a disponibilização da plataforma *Hub Azul Dealroom*, criada no âmbito do Hub Azul, constitui um instrumento relevante de informação estratégica de grande utilidade para a orientação de investimentos e desenvolvimento de negócios;
- Acresce às LOE anteriores, a LOE relativa ao **investimento e financiamento da economia azul** que adquire, no contexto do Fórum Oceano como membro pleno do consórcio da Blue Invest Platform, um acesso privilegiado às orientações e instrumentos comunitários de apoio financeiro à economia azul – Blue Invest Platform, Fundo Europeu de Investimento - e dos novos instrumentos financeiros nacionais – Fundo Portugal Blue, o qual alavanca dois outros de fundos de investimento dirigidos à economia azul. Destaque também para plataforma *Hub Azul Dealroom*, integrada no projeto Hub Azul, a qual disponibiliza um conjunto de informação dinâmica sobre oportunidades de investimento e oportunidades de financiamento e facilita o *matchmaking* entre atores, estimulando novos investimentos e negócios; neste âmbito, foram assinados protocolos com a Startup Portugal, Grupo Caixa Geral de Depósitos, Euronext Lisbon, Marinha, SRS Legal, APL- Administração do Porto de Lisboa e mais recentemente a revista *The Economist*, no âmbito da sua iniciativa World Ocean Initiative.
- Serão desenvolvidas atividades em conjunto com o Hub Azul Portugal, procurando utilizar as mais-valias inerentes ao projeto Hub Azul Dealroom, nomeadamente naquilo que respeita à informação que o portal disponibiliza;
- O Fórum Oceano procurará aceder aos fundos para a internacionalização da AICEP, cuja candidatura deve ser efetuada até ao final de janeiro de 2024, de forma a desenvolver missões de negócio que envolvam o seu ecossistema de associados;
- O diagrama seguinte representa, esquematicamente, o enquadramento apresentado destacando os principais drivers que vão influenciar o ecossistema da economia do Mar e as LOE a prosseguir, conforme anteriormente enunciado. Realce para a abordagem integrada que se propõe na consecução das LOE, a sua articulação e cruzamento de forma a assegurar efeitos sinérgicos que potenciam os resultados da ação do Fórum Oceano na animação do Cluster do Mar Português.



B. PROGRAMAS DE AÇÃO A DESENVOLVER EM 2024

Em 2024 o Fórum Oceano prosseguirá um conjunto de atividades de natureza diversa que se enquadram e concretizam o conjunto de Programas que a seguir se apresenta, nomeadamente as seguintes:

- Participação em estudos de natureza estratégica de âmbito temático ou territorial sobre economia do Mar;
- Realização de workshops e reuniões por fileira com associados e outros *stakeholders* para aprofundar elementos de orientação estratégica e identificação de projetos e ações a promover;
- Liderança dos projetos Hub Azul (H9), PBDH (EDIH) e RNCZ – Roteiro Naval Carbono Zero e participação nas atividades do ATE, todos financiados no âmbito do PRR.
- Participação em projetos, nacionais e comunitários, que contribuam para a consecução das Linhas de Orientação Estratégica anteriormente apresentadas, nomeadamente, BLUE-X, CallMeBlue, GreenOffshoreTech, MARMED, MEDBAN, SMARTDEC, TRIDENT, assim como da prestação de serviços Blue Invest Platform, OCDE, ANQEP, Hub Azul Madeira e Hub Azul Açores.
- Participação em projetos e ações que estimulem o empreendedorismo e a aceleração de empresas na área da economia azul e o seu financiamento;
- Aumento e diversificação do valor acrescentado dos serviços prestados aos associados nos domínios da inovação e do desempenho ESG do negócio;
- Promoção de encontros profissionais e de negócio entre associados e outros *stakeholders* da economia do Mar;
- Renovação da certificação de Estações Náuticas e o alargamento e consolidação da respetiva rede nacional;

- Participação em ações de apoio à internacionalização de fileiras da economia do Mar – missões empresariais, participação em feiras, articulação com outros clusters nacionais e internacionais;
- Organização e participação em eventos de âmbito nacional e internacional na área da economia do Mar.

O Fórum Oceano prosseguirá, igualmente, em 2024 atividades de prestação de serviço a entidades terceiras desde que essas atividades cumpram um conjunto de condições, nomeadamente se inscrevam no âmbito de intervenção da organização, possuam um interesse coletivo e contribuam para o reforço e o desenvolvimento da economia do Mar.

As atividades a realizar em 2024 organizam-se de acordo com um conjunto de **Programas**, conforme se apresenta de seguida.

1. Programa de Inovação Azul

O objetivo é continuar a construir, para cada uma das fileiras, um conjunto de projetos e de ações estruturantes, devidamente articulados, com poder de transformação da fileira, que contribua para a melhoria da sua competitividade e internacionalização. Este Programa incluirá, nomeadamente, a realização atividades seguintes:

- Workshops por fileira para identificação de necessidades, desafios, oportunidades e de projetos de interesse coletivo e com forte capacidade transformadora que contribuam para o aumento da cadeia de valor e a competitividade da fileira;
- Apoio à consecução das “Agendas Transformadoras” do PRR bem como do Programa de Ação do Hub Azul e Portugal Blue Digital Innovation Hub (PBDH);
- Execução de projetos aprovados com financiamento nacional e comunitário;
- Candidatura a novos concursos no âmbito do Portugal 2030 e de instrumentos comunitários;
- Acompanhamento e monitorização dos programas e projetos;
- Disseminação e capitalização de resultados.

Incluem-se no âmbito deste Programa as ações seguintes, nomeadamente:

- Implementação do Hub Azul, Hub Azul Leixões e ATE (Agenda para a Transição Energética) previstos no âmbito do PRR;
- Implementação do Hub Azul Açores em colaboração com a Região Autónoma dos Açores e EMA - Escola do Mar dos Açores, e do Hub Azul Madeira em colaboração com a Região Autónoma da Madeira e Startup Madeira;
- Prosseguimento de um conjunto de projetos, em curso, cujos resultados se inscrevem nos objetivos do presente Programa, nomeadamente os seguintes:
 - GreenOffshoreTech;
 - MedBAN;
 - Portugal Blue Digital Hub;
 - Trident;

- Blue-X;
- SmartDEC;
- CALLMEBLUE;
- MARMED.

INDICADORES	META
Nº de Workshops a realizar	6
Nº de Agendas Transformadoras	1
Nº de projetos e ações com participação FO	6

2. Programa de Ideação e de Aceleração na Área do Mar

O Fórum Oceano vai lançar, no âmbito do Hub Azul PRR, do Portugal Blue Digital Hub, Hub Azul Madeira e Hub Azul Açores, iniciativas de ideação e aceleração para identificar start-ups que venham a integrar a rede de polos de inovação. Estas iniciativas estarão alinhadas com as necessidades do mercado e, como tal, com os desafios de inovação dos associados do Fórum Oceano. Igualmente, deverão incluir na sua génese critérios ESG e de impacto, alinhados com a Taxonomia Europeia e o *framework* de investimento de impacto do Fundo Europeu de Investimento. Pretende-se assim apoiar a criação e crescimento de start-ups com potencial de mercado e com maior facilidade de receberem investimento.

INDICADORES	META
Nº de Programas de ideação com participação do FO	2
Nº de Programas de aceleração com participação do FO	2

3. Programa de Apoio ao Financiamento da Economia Azul

Para além da participação como membro pleno da Blue Invest Platform, o Fórum Oceano, no contexto do Hub Azul lançou em 2023 a plataforma digital de ecossistema de apoio ao investimento «Hub Azul Dealroom», a potenciar em 2024. Além disso, o Fórum Oceano, para além dos Memorandos de entendimento celebrados com os fundos Portugal Ventures e Grupo Caixa Geral de Depósitos, interessados em investir na economia azul, encontra-se em fase de conclusão / negociação um conjunto de novos Memorandos de Entendimento com outros Fundos, nomeadamente:

- Indico Capital Partners (associado FO)
- Touro Capital Partners (associado FO)
- Faber (associado FO)
- Ocean 14 Capital

De acordo com esses memorandos o FO continuará a desenvolver em 2024 as atividades seguintes:

- Informação sobre os instrumentos de financiamento disponíveis e condições de acesso;

- Identificação de oportunidades de investimento (leads);
- Prestação de serviços de aconselhamento estratégico;

Aproveitando a excelência de relações que possui, o Fórum Oceano aprofundará também relações com outros Fundos de Investimento de âmbito internacional, caracterizando os perfis de cada fundo e atraindo o respetivo interesse para o financiamento de projetos a nível nacional.

INDICADORES	META
Nº de ações de divulgação de instrumentos de financiamento disponíveis	3
Nº de empresas apoiadas	10

4. Programa de Transformação Digital da Economia Azul

O Fórum Oceano considera de grande relevância, no contexto atual, os desafios que se colocam em matéria de transformação digital. A proposta liderada pelo Fórum Oceano, designada Portugal Blue Digital Hub, foi aprovada em Conselho de Ministros, através do Despacho n.º 6269/2021, a 25 de junho. Razões de natureza burocrática e formal em sede de IAPMEI têm adiado o início do projeto, de acordo com as indicações existentes haverá condições para iniciar a sua execução a partir de janeiro de 2024.

O European DIH (foi conquistado o selo de excelência europeu no último aviso de 2022) Portugal Blue Digital Hub é abrangente e inclusivo, focado na missão principal de estímulo e apoio às PME nos respetivos processos de transformação digital. A problemática ultrapassa a mera dimensão tecnológica, apela também a outras dimensões que devem integrar os serviços a disponibilizar através da rede, nomeadamente nas áreas das competências, das qualificações e do financiamento. Neste alinhamento estratégico o consórcio integra um leque amplo de organizações cobrindo os domínios assinalados. Os principais objetivos a prosseguir pelo nosso EDIH são os que se apresentam de seguida:

- Estimular a adoção das tecnologias da inteligência artificial, *high performance computing*, cibersegurança e outras tecnologias digitais em PMEs, *midcaps* e entidades da administração pública;
- Fornecer uma “*One-stop-shop*” de serviços digitais que ajude as empresas a tornarem-se mais competitivas nos seus processos de produção, produtos e serviços através do uso de tecnologias digitais e acesso a serviços de testagem e experimentação – *test before invest*;
- Fornecer serviços de inovação, nomeadamente de aconselhamento e assessoria no financiamento, desenvolvimento de formação e competências para a transformação digital.

Para a coordenação do Projeto, da responsabilidade do Fórum Oceano, está previsto o reforço da Equipa Técnica, sendo os meios financeiros necessários assegurados pelo orçamento do Projeto.

INDICADOR	META
Nº de empresas apoiadas em 2024	150

5. Programa para a Construção de uma Rede de *Smart Ports* como *Hubs* para a Economia Azul

Na sequência do sucesso do projeto europeu AspBAN – *Atlantic Smart Ports Blue Acceleration Network*, e dando continuidade ao conceito base do mesmo, o Fórum Oceano animará a criação de uma rede de portos (comerciais e de pesca) com valências para operarem como ecossistema de inovação para a economia azul. Neste âmbito o Fórum Oceano continuará o desenvolvimento de 3 projetos principais em 2024:

- Mediterranean Blue Acceleration Network (MedBAN), que associa portos, aceleradoras e entidades financiadoras, além de associações de interesse europeias, para apoiar novos negócios e novas empresas na área da economia do Mar, utilizando os portos como *hubs* de aceleração empresarial na bacia marítima do Mediterrâneo;
- Projeto Hub Azul H9 PRR, rede de infraestruturas de pólos de inovação para a economia azul, instalados nos portos;
- Apoio ao design e mentoria ao Porto de Lisboa para a criação do TAGUS Innov, a iniciativa de inovação aberta com vista à transformação do Porto de Lisboa como hub para economia azul.
- Obtenção de financiamento europeu para a medida proposta pelo Fórum Oceano e aceite pela CE na EU Ocean Mission Charter «[Blue Impact Ports Accelerator Network](#)»

Serão ainda envidados esforços para o desenvolvimento de uma proposta de projeto que assegure a continuidade do projeto AspBAN ao nível da bacia do Atlântico ou para todo o espaço da União Europeia.

INDICADORES	META
Nº de Programas de projetos e ações com participação FO	3
Hub Azul PRR	1

6. Programa de Renovação de Certificação, de Consolidação e de Internacionalização das Estações Náuticas de Portugal

O Fórum Oceano prosseguirá em 2024 o trabalho de consolidação e de apoio à internacionalização das Estações Náuticas de Portugal (ENP) de acordo com as atividades que seguidamente se apresentam:

- Acompanhamento das ENP certificadas de acordo com o plano de acompanhamento definido em regulamento e articulado com cada Estação Náutica;
- Certificação de novas ENP de acordo com candidaturas que venham a ser apresentadas e conforme novo regulamento;
- Renovação da certificação de 19 Estações Náuticas certificadas em 2018 e 2019, com base no novo regulamento, e respetivo acompanhamento.
- Manutenção, em articulação com as ENP, do portal *Nautical Portugal*;

- Participação em feiras e certames nacionais e internacionais, com o objetivo de dar continuidade ao trabalho levado a cabo anteriormente no âmbito do Projeto IREN (Internacionalização da Rede das Estações Náuticas), que findou em setembro de 2023. De entre essas feiras destaca-se: BTL, Nauticampo e a BOOT, em Dusseldorf.
- Realização do 3º Encontro das ENP;
- Diversificação do modelo de negócio e das fontes de receitas da ENP.

Relativamente às novas candidaturas, espera-se concluir durante o primeiro trimestre de 2024, a certificação de 6 Estações Náuticas, referentes à 6ª fase de candidaturas: “EN do Alto Côa” (Sabugal), “EN dos Lagos do Sabor”, “EN de Pedrógão Grande”, “EN de Penamacor”, “EN de Amarante” e “EN da Ericeira” (Mafra).

Durante o ano, face às diversas manifestações de interesse já recebidas, procederemos ao lançamento de novas fases de candidatura, esperando-se vir a certificar mais 4 Estações Náuticas.

O Fórum Oceano assegurará ainda a animação do Grupo Dinamizador do Portugal Náutico com o objetivo de identificar novos projetos e ações que respondam aos Desafios do Portugal 2030.

INDICADORES	META
Nº de novas ENP certificadas	10
Nº de renovações de certificação	20
Nº de Encontros da Rede ENP	1

7. Programa de Novas Competências para a Economia do Mar

A competitividade das cadeias de valor que integram a economia do Mar depende da existência de competências profissionais ajustadas à satisfação das necessidades das empresas, no presente e a prazo, que decorrem, nomeadamente, de situações de inovação tecnológica, da salvaguarda de condições de sustentabilidade ambiental e do cumprimento de enquadramentos legais e regulamentares. Tem-se verificado uma alteração significativa no mapa de empregos (aparecimento de novos empregos, alteração do conteúdo dos empregos) que exigem novos perfis profissionais. São especialmente necessárias novas competências nas áreas digital e ambiental, que importa diagnosticar para responder através de novos perfis de formação, construídos em cooperação entre as empresas e as instituições de formação. O Fórum Oceano estimulará a realização de um conjunto de sessões de trabalho com os associados com o objetivo de identificar défices de competência existentes e propostas de ação com vista à sua satisfação.

O Fórum Oceano prosseguirá em 2024 o seguinte conjunto de atividades principais:

- Estudo de diagnóstico de necessidades de qualificações e competências e atualização do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) – Economia do Mar a lançar pela ANQEP;
- Participação na identificação de necessidades de formação na área da economia azul;
- Acompanhamento do projeto Hub Azul School, um dos polos do Hub Azul.

INDICADORES	META
Nº de estudos sobre necessidades de qualificações e competências	1
Nº de projetos	3

8. Programa de Capitalização e Disseminação de Resultados dos Projetos

No ano de 2023 concluir-se-ão um conjunto de projetos em que o Fórum Oceano participa. A disseminação dos resultados alcançados junto dos associados e da comunidade marítima em geral com vista à sua capitalização e geração de novas iniciativas e projetos é uma atividade de interesse coletivo que tem pleno enquadramento na missão de animação do Cluster. No âmbito deste programa o Fórum Oceano vai promover a realização de um conjunto de sessões de capitalização nas áreas seguintes:

- Inovação na economia do mar;
- Competências e formação na área do mar;
- Financiamento da economia azul;
- Internacionalização.

INDICADOR	META
Nº de Ações de divulgação de resultados de projetos	4

9. Programa de Comunicação Institucional

As ações de comunicação do Fórum Oceano são transversais às diferentes áreas de trabalho da organização e têm como objetivo principal dar visibilidade à atividade do Cluster, contribuindo para o aumento de reputação (perceção) e reforço da notoriedade (reconhecimento) da marca Fórum Oceano. Tendo sido alcançado um notável progresso nesta dimensão em 2022, sobretudo com a realização do evento «One Sustainable Ocean», no âmbito da UN Ocean Conference, e em 2023 com a participação na World Ocean Summit, promovida pelo The Economist, e pela missão internacional levada a cabo em Macau/China, há a consciência de que esta área deve continuar a ser trabalhada, catapultando e alavancando as plataformas de divulgação, em especial do website institucional.

A atividade de comunicação deverá continuar a explicitar o valor e os fatores diferenciadores do Fórum Oceano (*o que temos para oferecer, como o fazemos, porquê e de que forma isso nos torna diferentes*) e estrutura-se em quatro planos principais, designadamente:

- Comunicação institucional do Fórum Oceano;
- Apoio na divulgação de iniciativas promovidas por Associados e Parceiros;
- Comunicação e Disseminação de projetos apoiados por Fundos da União Europeia
- Divulgação dos serviços que o Fórum Oceano tem para oferecer (Aceleração; Formação; Market Intelligence; Apoio ao Investimento; Internacionalização e Inovação).

No contexto das condicionantes de ordem orçamental, o Fórum Oceano promoverá, em 2024, o seguinte conjunto de atividades:

- Aumento da notoriedade (perceção) da marca Fórum Oceano, junto dos membros do Cluster e de outras entidades internacionais;
- Disseminação de informação relativa à atividade do Cluster e dos seus Associados junto dos Meios de Comunicação Social e das redes sociais (nomeadamente, o LinkedIn)
- Disseminação de informação relevante junto dos associados sobre iniciativas e eventos na área do Mar, programas de financiamento, oportunidades de projeto, colaboração e parceria;
- Divulgação de oportunidades referentes às Redes Azuis Fórum Oceano (BlueTech Cluster Alliance; BlueInvest; Hub Azul; Hub Azul Dealroom)
- Divulgação das oportunidades associadas aos diversos projetos nos quais o Fórum Oceano está integrado como líder de consórcio ou parte do consórcio (GreenOffshoreTech; Portugal Blue Digital Hub; Consortex; tecAtlantic; MarMED, etc.)
- Realização de ações de comunicação dedicadas (eventos com o cunho Fórum Oceano, como, por exemplo, World Ocean Summit e Ocean AI. Summit), com foco na Proposta de Valor que permita aumentar/reforçar o conhecimento sobre a marca junto dos Associados, Parceiros Institucionais, Comunidade Marítima, Meios de Comunicação Social e público em geral;
- Ações de Comunicação Digital, mantendo a melhoria e alcance dos canais externos existentes, nomeadamente do *Website*, das Redes Sociais, *Newsletter* e *Press Releases* com atualizações regulares, estratégicas e segmentadas por fileiras.

INDICADORES	META
Ação de avaliação da notoriedade do FO	1
Ações de comunicação	4
Melhoria Website e engagement redes sociais	1

10. Programa de Literacia do Oceano

A sensibilização da comunidade para a riqueza do Oceano, para a biodiversidade dos seus ecossistemas, para o papel fundamental que desempenha na regulação do clima, para a disponibilização de recursos relevantes nas áreas alimentar, da saúde, da cosmética e ainda para a geração de energia renovável é, reconhecidamente, de grande importância para o desenvolvimento sustentável da economia do Mar.

Conhecer o Mar, respeitar o Mar, explorar de forma sustentável os seus recursos exige a criação de um contexto de proximidade que importa desenvolver. O Mar apresenta também um conjunto de oportunidades profissionais, a divulgação das carreiras profissionais da economia azul, conteúdos, contextos de trabalho e condições de acesso, principalmente junto da população jovem, constitui um fator de atração de novos profissionais e de rejuvenescimento que importa promover.

O Fórum Oceano continuará em 2024, em colaboração com os seus associados, a procurar novas oportunidades de programas e de projetos de Literacia e Cultura Marítima, nomeadamente no âmbito do Portugal 2030, de forma a dar sequência aos projetos TECAtlantic e Mar&Ar concluídos em 2023.

INDICADOR	META
Nº de candidaturas submetidas	3

11. Programa Fórum Oceano *player* internacional

O Fórum Oceano tem adquirido, ao longo dos últimos anos, uma posição de relevo a nível internacional através do seu envolvimento em projetos internacionais (o mais recente e relevante o AspBAN -Atlantic Smart Port Blue Accelerator Network), da sua ação como *National Hub* da Iniciativa do WestMED, do Atlântico e a participação num conjunto de redes e organizações internacionais, da atribuição por parte do Cluster TMA Blue Tech do prémio melhor parceiro do ano, entre outros. O Fórum Oceano integra também, no plano nacional, a Rede Portugal Clusters, que tem assumido uma posição ativa a nível internacional, nomeadamente no âmbito da ECCP (European Cluster Collaboration Platform).

Em 2023 o Fórum Oceano implementará a sua marca com a liderança e a sede mundial da Bluetech Cluster Alliance, prosseguindo um conjunto de atividades que lhe permitirão reforçar a sua posição no plano internacional nomeadamente as seguintes:

- Implementação de um plano de expansão e aprofundamento da Bluetech Cluster Alliance
- Participação institucional num conjunto de redes nomeadamente a European Network of Maritime Clusters (ENMC), Réseau TransAtlantique (RTA); FEDETON – Federação Europeia de Destinos de Turismo Náutico; BTCA – BlueTech Cluster Alliance;
- Animação do ponto focal nacional da Iniciativa WestMED e da Estratégia do Atlântico;
- Dinamização dos protocolos e *MoU* que estabeleceu com Blauwe Cluster (Flandres) e CS Mare (Itália);
- Participação no Working Group para o Blue Deal COP, Dubai 2023;
- Candidatura aos fundos para a internacionalização da AICEP, de forma a promover missões de negócio que juntem o seu ecossistema de associados a ecossistemas considerados relevantes;
- Desenvolvimento de webinars com parceiros estratégicos de forma a fazer ações de matchmaking virtuais, sem custos ou com custos muito reduzidos, que contribuam para a internacionalização das diferentes fileiras em que se incluem os associados do Fórum Oceano. O processo teve início este ano, num webinar desenvolvido com o cluster norueguês Norwegian Offshore Wind, no qual participaram empresas norueguesas e portuguesas que trabalham nas áreas da produção de energia renovável no oceano. Está, neste momento, em negociação uma atividade similar com a European International Shipowners Association of Portugal, na área do shipping, que procurará juntar armadores com navios registados na Madeira a developers portugueses na área do shipping;
- Está em estudo um projeto de cooperação com a FAO, que terá como objetivo desenvolver um projeto piloto nas áreas das pescas e aquacultura, num país africano de expressão portuguesa que poderá ter, depois, seguimento em vários outros países da África Ocidental;

- Está em estudo um projeto de aceleração com a Malta Accelerate, na área do shipping;
- Pretende-se desenvolver um questionário, a todos os associados, sobre geografias prioritárias para a internacionalização;
- Pretende-se incrementar as ligações aos ecossistemas de Macau e Hong Kong, nomeadamente através da City University de Macau, porta de entrada para o território;
- Parceria com a Conferência “World Ocean Summit” organizada pela revista The Economist, a realizar em Lisboa;
- Acolhimento da TMA BlueTech (Europa), no caso de se confirmar a sua instalação na Europa;
- Acolhimento da Platform Zero (Holanda) e do Katapult Ocean (Noruega), no âmbito do Hub Azul PRR;
- Participação na rede Portugal Clusters.

INDICADORES	META
Nº de Redes Internacionais	4
Nº de eventos internacionais com participação da FO	6

12. Conselho Estratégico da Fórum Oceano

O Conselho Estratégico foi constituído em 2020, tendo realizado a sua reunião de instalação. Devido à situação pandémica, não se realizou o seu encontro em 2021, bem como em 2022 e 2023. Prevê-se a entrada em funcionamento cruzeiro durante o ano de 2024 e a realização de um evento, em tema a definir, no âmbito do enquadramento do Mar nas estratégias de desenvolvimento para o próximo período de programação de fundos comunitários.

INDICADORES	META
Nº de reuniões do Conselho estratégico	1
Nº de eventos	1

C. PROJETOS A DESENVOLVER EM 2024

Em 2024 o Fórum Oceano prosseguirá ou iniciará a sua participação na realização de um conjunto de projetos que se distribuem pelos diferentes programas anteriormente apresentados. A realização destes projetos e a capitalização dos seus resultados permitirá aumentar o envolvimento dos associados na vida da organização e contribuirá para o aprofundamento e alargamento das cadeias de valor que integram a economia do Mar.

Os projetos em execução representam para a Fórum Oceano um investimento global de 7.083.105,33 euros e a obtenção de um incentivo de 6.459.199,50 euros. O quadro abaixo fornece informação mais

detalhada sobre os projetos, nomeadamente o programa de enquadramento, orçamento, incentivo, calendário e taxa de financiamento.

Quadro 1 - Projetos em execução (2024)

Designação do Projeto	Investimento elegível (FO)	Taxa de financiamento	Valor do incentivo	Período de execução	Programa de financiamento
Blue-X	129 375,00 €	100%	129 375,00 €	dez23-mai26	HORIZON-IA
Smartdec	190 690,00 €	75%	143 017,50 €	jan24-dez26	Interreg Atlantic Area
Callmeblue	135 771,23 €	80%	108 616,98 €	out23-set25	EMFAF
Marmed	44 580,00 €	100%		jan23-dez24	Erasmus+
Medban	433 764,82 €	100% FSTP; 90% restantes despesas	427 888,34 €	set22-set24	COSME
Hub Azul Portugal	3 000 000,00 €	100%	3 000 000,00 €	mar22-dez25	PRR
Portugal Blue Digital Hub	2 102 212,95 €	90% despesas investimento; 75% outras despesas	1 576 659,71 €	out22-set25	PRR
RNCZ - Roteiro Naval Carbono Zero	370 115,94 €	100%	370 115,94 €	jan23-dez25	PRR
ATE - Aliança Transição Energética	120 420,89 €	100%	120 420,89 €	jan23-dez25	PRR
TRIDENT	56 125,00 €	100%	56 125,00 €	jan23-dez27	HORIZON -RIA
Hub Azul Açores	70 000,00 €	100%	70 000,00 €	nov23-dez24	
Hub Azul de Leixões - Pólo 1	179 719,00 €	100%	179 719,00 €	mai22-mar25	PRR
GreenOffshoreTech	125 600,00 €	100%	125 600,00 €	set21-ago24	HORIZON
TecAtlantic	124 730,50 €	85,85%	107 081,13 €	out21-jan24	EEA GRANTS

II. ORÇAMENTO PARA 2024

A. PRESSUPOSTOS ASSUMIDOS NA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

O Orçamento para o ano de 2024 foi elaborado tendo por base a execução orçamental de 2023 e os rendimentos e gastos relativos aos compromissos assumidos com a execução dos projetos aprovados e em curso. Considerou-se, ainda, a prestação de serviços conforme contratualização efetivada em 2023 e perspectivas para 2024, segundo as especificações que seguidamente se apresentam:

RENDIMENTOS

Rendimentos Próprios:

- Quotas correspondentes ao número de associados vigente no 2º semestre de 2023;
- Patrocínios e subvenções idênticos em valor aos verificados em 2023;
- Prestações de serviço contratualizadas em 2023 cuja execução se projeta para 2024, e estimativa de novas prestações de serviço já adquiridas, mas a contratualizar e a executar em 2024.

Subsídios à exploração:

- Subsídios contratualizados de acordo com os orçamentos dos projetos a executar.

GASTOS

Encargos com Pessoal

- Consideraram-se as condições de remuneração da atual equipa técnica, mas com atualização dos subsídios de refeição. Considerou-se também a contratação de novos colaboradores para assegurar a execução dos projetos PRR, conforme aprovação pela Direção.

Aquisição de serviços

- Previsão para fazer face a encargos assumidos com a realização dos projetos aprovados e outras aquisições de serviços de âmbito geral, conforme respetiva estimativa orçamental.

O Orçamento para 2024 apresenta um crescimento significativo nas rubricas de Rendimento e de Gastos relativamente a 2023, que se explica pelo reforço de atividade da Associação, nomeadamente a execução dos projetos PRR - Aliança para a Transição Energética, Roteiro Naval Carbono Zero, Hub Azul de Leixões, Hub Azul, Rede de Infraestruturas para a Economia Azul, Portugal Blue Digital Hub. Este reforço de atividade tem maior impacto do lado dos gastos, no reforço do quadro de colaboradores, na aquisição de serviços e no financiamento a terceiros em cascata (previsto no projeto MedBAN).

B. ORÇAMENTO PARA 2024

Os **rendimentos** previstos para 2024 ascendem ao montante de 3.029.027,69 Euros e englobam:

- Os subsídios relativos à participação em projetos, que representam um valor de 2.612.347,09 Euros, correspondente a cerca de 86% dos rendimentos totais;
- As prestações de serviços, no valor global de 246.680,60 Euros, que representam cerca de 8% dos rendimentos totais;
- As quotizações dos associados, no valor de 156.000,00 Euros, que representam cerca de 5% dos rendimentos totais;
- Os protocolos e patrocínios que totalizam 14.000,00 Euros e representam cerca de 1% das receitas totais.

No que respeita aos **gastos** estimados, no valor global de 2.930.222,89 Euros, as principais rubricas são as seguintes:

- Despesas com “Aquisições de Serviços” para fazer face às necessidades de funcionamento dos projetos, no valor de 1.180.977,00 Euros, que representa cerca de 40% dos gastos totais;
- Despesas com pessoal no valor de 962.263,72 Euros, que representam cerca de 33% do total dos gastos;
- Despesas com “Equipamento informático e Software” no valor de 242.500,00 Euros, a realizar no âmbito dos projetos em curso, com destaque para o Hub Azul Portugal, que representam cerca de 8% do total dos gastos;
- Despesas com “Financial Support to Third Parties” a realizar no âmbito do projeto MedBAN, no valor de 213.450,00 Euros, que representam cerca de 7% dos gastos totais;
- Despesas com “Promoção e Comunicação”, a realizar no âmbito dos diferentes projetos em curso, no valor de 155.850,00 Euros, que representa cerca de 5% dos gastos totais;
- Despesas com “Deslocações e Estadas” a realizar no âmbito dos diferentes projetos em curso, no valor de 115.550,00 Euros, que representam cerca de 4% dos gastos totais;
- Outras despesas que no seu conjunto totalizam 59.632,17 Euros e representam cerca de 2% dos gastos totais.

Tendo em consideração os rendimentos e gastos anteriormente apresentados, o **saldo de exploração** previsional para o exercício de 2024 é positivo, no valor 98.804,80 Euros.

O Orçamento previsional para 2024 é o que se apresenta nos quadros seguintes:

FÓRUM OCEANO - ORÇAMENTO 2024**Quadro 1 – Orçamento da Receita**

Rubricas Orçamentais	Orçamento 2024	%	Observações
Quotas Associados	156 000,00	5,15%	Considerando o volume de quotizações de 2023
Protocolos e patrocínios	14 000,00	0,46%	Estimativa com base em valores históricos.
Prestações de serviços	246 680,60	8,14%	Conforme atividades previstas.
Participação Financeira Projetos	2 612 347,09	86,24%	
TECATLANTIC	5 923,65	0,20%	Incentivo correspondente ao ano de 2024 para a execução dos projetos aprovados, de acordo com os respetivos orçamentos e condições de financiamento.
GreenOffshoreTech	25 187,50	0,83%	
TRIDENT	11 225,00	0,37%	
MedBAN	236 033,81	7,79%	
MarMed	22 290,00	0,74%	
Blue-X	51 750,00	1,71%	
Call Me Blue	54 124,45	1,79%	
SmartDec	47 460,00	1,57%	
Hub Azul Açores	60 000,00	1,98%	
Portugal Blue Digital Hub (EDIH)	501 460,58	16,56%	
Hub Azul Portugal (H9)	1 302 980,40	43,02%	
Hub Azul Leixões	67 461,70	2,23%	
ATE (PRR)	49 500,00	1,63%	
RCNZ (PRR)	176 950,00	5,84%	
Total	3 029 027,69	100,00%	

Quadro 2 – Orçamento da Despesa

Rubricas Orçamentais	Orçamento 2024	%	Observações
Despesas com o pessoal	962 263,72	32,81%	Considerando a contratação dos novos colaboradores para os projetos PRR

Seguros (Acidentes de trabalho)	7 698,11	0,26%	Estimativa com base em valores históricos. (Aprox. 0,8% da base salarial)
Honorários TOC	2 400,00	0,08%	Estimativa com base em valores históricos.
Honorários ROC	1 537,50	0,05%	Validação dos relatórios financeiros dos projetos conforme orçamento.
Promoção e comunicação	155 850,00	5,31%	Inclui gastos relacionados com a execução dos projetos aprovados, conforme orçamento.
Equipamento Informático e Software	242 500,00	8,27%	Inclui Antivírus, licença office, aluguer impressora e gastos relacionados com a execução dos projetos aprovados, conforme orçamento.
Deslocações e Estadas	115 550,00	3,91%	Inclui gastos relacionados com a execução dos projetos aprovados, conforme orçamento.
Documentação técnica e Contencioso e Notariado	1 500,00	0,05%	Estimativa com base em valores históricos.
Economato / Material de escritório	1 700,00	0,06%	Estimativa com base em valores históricos.
Renda instalações	15 796,56	0,54%	Renda de instalações em Leça da Palmeira, na UPTEC Mar, conforme contrato e previsão de renda no Porto de Lisboa
Comunicações	3 000,00	0,10%	Conforme contrato com a Vodafone (telemóveis e internet)
Despesas financeiras de financiamento e de funcionamento	5 000,00	0,17%	Estimativa com base em valores históricos e conforme condições contratualizadas.
Aluguer de espaços	5 000,00	0,17%	Inclui gastos relacionados com a execução dos projetos aprovados, conforme orçamento.
Aquisições de serviços	1 180 977,00	40,38%	Inclui gastos relacionados com a execução dos projetos aprovados, conforme orçamento.
Quotizações	3 000,00	0,10%	Quotas ENMC, Colab
Amortizações	13 000,00	0,44%	Relativas a PC's, monitores e outros equipamentos.
Financial Support to Third Parties - Projetos	213 450,00	7,28%	Montante aferido no projeto MedBAN, liderado pelo Fórum Oceano, para execução em financiamento em cascata.
Total	2 930 222,89	100,00%	

Saldo Exploração	98 804,80
-------------------------	------------------

Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar

SEDE

UPTEC – Pólo do Mar
Av. da Liberdade s/n,
4450-718 Leça da Palmeira
Tel. (+351) 220 120 764

DELEGAÇÕES LISBOA

Instituto Hidrográfico
Rua das Trinas, 49
1249-093 Lisboa

www.forumoceano.pt | geral@forumoceano.pt